

Os laboratórios devem estar atentos às instruções de uso e adotar medidas como a utilização de produtos voltados a diferentes alvos virais

A Anvisa publicou, nesta sexta-feira (1/1/21), a [Nota técnica 1/2021](#) da Gerência Geral de Tecnologia de Produtos para a Saúde (GGTPS), com informações sobre o impacto da variante do coronavírus identificada no Reino Unido frente aos ensaios de diagnóstico in vitro.

A Nota recomenda que os laboratórios devem estejam atentos às informações das instruções de uso e adotem medidas que favoreçam o diagnóstico, como a utilização de produtos voltados a diferentes alvos virais.

Ainda de acordo com o documento, a maioria dos ensaios moleculares do tipo PCR (reação de cadeia de polimerase) regularizados no Brasil utilizam mais de um alvo, o que reduziria o impacto ao diagnóstico. Confira aqui a íntegra da [Nota técnica 1/2021 da GGTPS](#).

Transparência

A Agência disponibiliza, desde abril de 2020, um painel para consulta da fila dos produtos para diagnóstico in vitro para detecção da Covid-19, [confira aqui](#).

Nessa ferramenta, é possível encontrar informações sobre a quantidade de pedidos deferidos, indeferidos, em análise, aguardando o certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF), como também informações específicas sobre os produtos.

A consulta aos alvos dos [produtos regularizados](#) nesta Anvisa também está disponível no portal da Agência.

Fonte: Anvisa, em 01.01.2021